

dores a respeito do Projeto. Nada mais havendo o ausentejar o Senhor Presidente deu por encerra-
do a Sessão e a presente ata
foi lida e ne for aprovada con-
forme irá assinada pelo Presi-
dente e Primeiro Secretário. *Walltemburgo*
Munif.

ATA DA TRIGÉSSIMA TERCEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
SINOP ESTADO DO MATO GROSSO.

Nos mesmos dias do mês de novem-
bro de hum mil novecentos e oitenta
e nove, no horário regimental rea-
lizou-se a sessão prevista, com a
presença de todos os vereadores. Imo-
rando a proteção divina, o Presidente
da Casa deu inicio a Sessão, re-
queitando que fosse lido a ata da
sessão anterior, a qual foi aprova-
da. Após, foram apresentadas as res-
ponsabilidades recebidas e expedidas,
pelo secretário da Casa, sendo em
seguida apresentado pelo Senhor
Presidente a pauta da Sessão.

Logo após entrou em apreciação o
Projeto de Lei número dez, do Execu-
tivo Municipal, seus parágrafos e emen-
duras. Entrando em discussão o pa-
râmetro de número vinte, da Comissão
de Finanças e Orçamentos ao qual
Fernando Bispo Ferreira, Presiden-



te daquela Comissão, solicitou a atenção aos pareceres e o apoio ao mesmo. José Pedro Serafini endossou as palavras do vereador Fernando Bispo Ferreira, dizendo estar de pleno acordo com o parecer que fora efetuado pelo seu colega e salientou a necessidade da aprovação do projeto. Flonórios Silariero entendeu ser baixo o percentual que fora mencionado no parecer para suplementações e operações de crédito. Waldemar Brandão dirigindo-se ao vereador Flonórios Silariero disse não saber porque da preocupação do seu colega em manter o limite previsto pelo executivo, pois entendia que o Prefeito não confiava no Legislativo e por isso queria pegar tudo num só vez para se prevenir. Porém, apresentou que o mesmo possuía o mecanismo de convocar a qualquer hora o Legislativo para a realização de sessões extraordinárias, caso tivesse urgência à deliberação de matéria. Entrando em votação o parecer, o qual foi aprovado. Vento ao Parecer da Comissão de Jurídica e Redação número vinte e um, já que a Comissão opinava, via parecer sobre percentuais referentes aos artigos quarto e quinto do Projeto em referência, visto de que já haviam aprovado o Parecer da Co-

missão de Finanças que também sugeriu alterações, surgiu o impasse de pensamentos entre os Vereadores, dai, decidiu-se votar o parecer, pelo seu conteúdo, princípios estabelecidos, sabendo às emendas já oferecidas que seriam levadas à discussão, a discussão sobre o que prevaleceria. O Presidente da Casa esclareceu que o Projeto seria votado artigo por artigo e emendas que se houvessem. Com isso foi levado a votação o parecer número vinte e um, sendo aprovado. Entrou em votação a seguir o Projeto, bem como suas emendas, sendo aprovados os artigos primeiro e segundo, entrando em discussão a seguir o artigo terceiro no qual foi feito um requerimento verbal pelo vereador João Medeiros pedindo ao Executivo que informasse quais entidades beneficiadas, sendo acatado pelo Presidente. O vereador Waldemar Brandão entendeu que ficaria difícil ao executivo informar quais as entidades e instituições que se beneficiariam, pois estariam votando uma previsão de receitas. Continuando a discussão do artigo e nada mais havendo foi aprovado. Foi contudo entrado em discussão o artigo quarto onde

faria apresentado pela Comissão de Finanças e Orçamentos uma Emenda Substitutiva de número doze sendo a mesma defendida pelo vereador José Pedro Serefini, após foi apresentado a sub-emenda da Comissão de Fazenda e Redação sendo defendida pelo vereador Waldemar Brandão membro da Comissão. Isto ser levada a votação prevaleceu a emenda sendo rejeitada a sub-emenda. Em discussão o artigo quinto do Projeto e a Emenda Supressiva de número treze da Comissão de Finanças e Orçamentos, nada havendo a discutir faria aprovada o artigo e a emenda, obtendo assim o projeto, a aprovação em primeira votação. Continuando os trabalhos entra em apreciação o Projeto de Lei número quinze, autoria do vereador Dalton Benoni Martini e a emenda do vereador Jorge Librum o qual após justificada, foi aprovada, entrando em discussão o projeto em seu todo, e nada havendo em contrário foi aprovado em segunda votação. Em seguida faria apresentada o Projeto de Lei número dezessete de autoria do vereador Waldemar Brandão, o qual após pedir que fosse considerada a autoria do Plenário, justificou-o. Em discussão manifestou-se Jorge Librum parabenizando o vereador

do autor pela sua atitude me-
diante a apresentação do projeto.
Mencionou o vereador José Pedro Se-
rafini que havia sido procurado
pela professora Bonadeti para que
o mesmo adentrasse com um pro-
jeto naquele sentido. Porém antes
de o fazer, o mesmo disse ter
procurado a Transinop para veri-
ficar se havia a possibilidade de
favorecer os deficientes, sendo que lhe
foi informado que não seria pos-
sível, pois havia necessidade da Lei.
Sendo assim tinha intenções de in-
cluir a matéria quando da elabo-
ração da Lei Orgânicas, mas já que
o vereador Waldemar Brandão e
projetário daria seu apoio. Fito con-
tinuou o Senhor Presidente encami-
nhou o Projeto à Comissão de Ju-
ticia e Redação. Feito isso, José Pedro
Serafini solicitou ao Presidente para
que fosse dispensado o interstício
Regimental e fosse o Projeto leva-
do a uma só votação. Concordan-
do o autor e demais vereadores, foi
criado pelo Senhor Presidente a
dispensão e entrando em única
votação foi aprovado. Dado um in-
tervalo nos trabalhos, reiniciando, o
Senhor Presidente deu continuida-
de aos mesmos, entrando em dis-
cussão a indicação de número
cento e um, autoria do vereador

Osmar Martinelli justificando-a autor, mencionou ser ele apenas o apresentador da mesma, pois a autoria seria de todo o plenário. Depois a justificativa entrou em discussão a indicações e nada havendo a seu desfavor foi aprovada. Proseguindo, foi apresentado a indicação de número vinte e dois, autor do vereador Jonas Flávio de Lima, justificando-a o autor. Nada havendo a discutir foi a indicação aprovada.

Foi ser deliberada a indicação numero e três, autor do mesmo vereador também, obteve a aprovação sem nenhuma manifestação contrária, logo após entrou em discussão a indicação número vinte e quatro, autoria de Jorge Libre. Justificando-a o autor mencionou que o alagamento na área industrial era muito grande na época das chuvas, e muitas vezes não permitia nem a chegada dos proprietários até a sua indústria. João Medeiros indagou ao vereador autor pedindo se a indicação beneficiaria o mesmo. Defendendo-se o vereador autor mencionou não beneficiar-lhe a indicação pois havia contratado particularmente uma empresa para o ato de sua área industrial. Endossando as palavras do vereador autor, Flávio

rio Slaviero deu seu apoio favorável. Nada mais havendo a discutir foi a indicação aprovada. Dando prosseguimento aos trabalhos foi aberto espaço para as explicações pessoais. Usando primeiramente a palavra o vereador Jonas Flávio de Lima dirigindo-se ao vereador George Líbure, alertou-o do clima que havia deixado à Casa diante da postura quando da montagem da chapa para a constituição da mesa da Câmara Municipal Organizante. Deu conhecimento aos presentes do desentendimento havido entre Waldemar Brandão e João Lindrade ao iniciar-se a sessão. Dirigindo-se a João Lindrade, disse-lhe que a dignidade que tinha o vereador eles também tinham talvez até melhor que a dele. João Meneiros entendeu que negociações foram tentadas porém não conseguidas, daí o motivo ao seu ver de ter gerado o clima do início da sessão. Manifestou-se descontente pelo ocorrido, porém não mediu esforços para proporcionar a cidade de Sinop um texto organizante que viesse a abranger toda a municipalidade de forma que apresentaria proposições a Casa para apreciação no Plenário. Meneiros ter chegado à sessão com a-

trago e não pudera presenciar o que ~~que~~ ^{que} faltaria
ocorreu no inicio da mesma. Entendendo que não seria a agressão
física o caminho para a solução.
João Lindroth explicou que ao sair
da Câmara naquele dia, depois
da sessão extraordinária, havia
sido interpelado por uma emissora
de Rádio, se havia ele se ven-
dido ao Executivo. Entendeu o verea-
dor que os municipais deveriam es-
perar para fazerem suas cobram-
ças ao Executivo pois haviam trans-
corrido dez meses de administração
sómente e ninguém saiba de como
fora entregue a prefeitura. Mencionou
que jamais precisou de qualquer favor
do Executivo, que sempre viveu com o
que havia construído; que jamais
havia tido um patrão e jamais
queria ter, queria ser sómente em-
pregado do povo. Pediu para que ca-
da vereador tivesse a coragem de as-
sumir a posição política, não parti-
ária, mas em benefício da coletivi-
dade, do povo de Sinop, para que
fosse respeitado a dignidade de
cada vereador. Pediu ainda aos verea-
dores para que fossem coerentes,
dizendo não quererem cargos e
depois brigarem pelos mesmos. Men-
cionou o vereador que toda vez que
ele fosse chamado a atenção por
uma coisa que não havia feito

certo iria atender. Ismar Martinelli informou que não queria se dividir a formação da mesa dos trabalhos da lei Orgânicas pois já havia sido muitos disentidos durante aqueles dias. Mencionou que desde o início do ano Legislativo havia sempre se atido para que fossem cumpridas as regras regimentais, sendo que as mesmas foram quebradas no início da Legislatura com a aprovação de todos os vereadores para que nas explicações possais haver primeiro o parlamento quem assim o entender eendo que naquela sessão estava se tentando voltar a cumprir o Regimento nem a opinião dos vereadores. Com isso pediu se a mesma teria aquele poder. Afirmando a Presidência da Mesa que sim, então soliou-se o vereador Waldemar Brandão disse que não desejava entrar em divergências e ficar remoendo coisas passadas. Mencionou novamente sua satisfação por ter sido eleito pelo povo. Disse que desde o início da atual Legislatura havia pedido para que fossem desrespeitados alguns artigos do Regimento Interno, dizendo ser este fruto da ditadura Informou que havia pedido ao Presidente da Casa para que voltas-

sem a cumprir regras regimentais, pois sentiu-se prejudicado mas é-
pelações pessoais em sessões pa-
radas. Esclareceu que sendo ele o
secretário da Casa era de sua com-
petência segundo o regimento, ins-
crever o nome dos vereadores que
usariam do espaço para expli-
cações pessoais, no início da ses-
são. Mostrou-se descontente pelas
acusações feitas a sua pessoa. Soli-
citou dos presentes caso tivessem
alguma prova concreta de fale-
tuas que foram ou estivessem sem-
do exceentadas por ele no órgão
onde estava trabalhando, que os
apresentasse e ele renunciaria
seu cargo. Pediu desculpas pelo
que ocorreu no início da sessão,
principalmente ao vereador João
Lindrade. Fernando Bispo Ferreira
lamentou a maneira de como fo-
ra elaborada a fórmula para a
composição da mesa da Lei Orgâ-
nica. Lamentou ter sido dei-
xado de fora da comissão,
pessoas que tinham intimidação
com a lei. Entendeu ainda o verea-
dor que enquanto o Brasil ca-
minhava para a Democracia
ampla, à Casa se efetuava a
ditadura. Disse o vereador que
quando se candidatava não se
preocupava em apreender a

Regular país nem sabia se seria eleito apresentando que por ora estava apreendendo com os demais vereadores. Pediu à bancada do PL que esquecesse a ditadura e acompanhasse a dimissão. Disse que esperava que o clima que havia prevalecido durante os dez meses de legislatura continuasse e que fatos como os que ocorreram não ocorrermem mais. José Pedro Serafini, lamentou o clima o que haveriam chegado referente a composição da mesa para constituição da lei Orgânicas e discordou com o que fora dito pelo vereador Jonas Fluminique de Lima, ao atribuir toda a culpa ao vereador Jorge Libre. Mencionou ter sido apresentada uma proposta e a qual fora aceita, dizendo que a partir daquele momento se alguém se sentiu ferido, que se manifestasse. Entendeu que o vereador Jorge Libre não era o culpado, pois foram apresentadas propostas pelas outras bancadas e se não entrariam em consenso com as mesmas não fosse culpa de um só vereador. Solicitou para que emerresssem o clima gerado, pois tinham um imenso trabalho a fazer e que precisaram da união e força de todos. Salientou

tais ainda que poderiam sofrer, reuniões de classes que viriam a causar reclamações por coisas que achariam de direito e cuja deveriam ter a dignidade e personalidade de optar por aquilo que achassem que seria melhor para o município. Mencionou que ninguém perderia por ter ficado de fora da mesa diretora, pois teriam a oportunidade de deixarem seus posicionamentos. Entenderam o vereador Jorge Líbren que sua bancada foi prejudicada no que fôr decidido naquele sessão referente ao cumprimento do Regimento Interno, pois seria impossível falarem primeiro todos os vereadores de uma bancada só. Parabenizou a diretoria da APAE na pessoa do Senhor Presidente Marcos Martins pela brilhante execução do bingo no domingo passado. lamentou pelos municípios não saberem do que se passava no dia a dia da cosa, dizendo que se alguém tivesse vontade de saber o que ocorre diariamente, que se dirigisse a secretaria da Fazenda para verificar, pois tudo o que se falava era gravado e mencionado em ata. Disse que não queria entrar no assunto da composição da Mesa da Constituinte, mas como seu nome

fora mencionado teria que se defender. Mencionou que tinha uma consideração muito grande pelo colega Tomás Henrique de Lima entendendo que não fora vontade do mesmo de se dirigir contrariamente a sua pessoa. Disse ainda que em momento algum estivera pedindo um cargo na composição da mesa. Explicou ainda que havia um requerimento em sessões passada para uma reunião para fazerem o Regimento Interno do Sei Orgânia que daria com posição das Comissões. Fez em seguida a proposta que havia recebido do Poder do PFL referente a proposta que dirigiu àquele baneado, dizendo ter se cansado de procurar os outros baneados. Informou ainda o vereador que o motivo de ter agido daquela maneira, foi por que sua baneada estava sendo desrespeitada. Manifestou-se ainda muito magoado com o que fora dito pelo vereador Waldemar Brandão na sessão extraordinária daquele dia. Entendeu ainda o vereador que, o que mais dignificava um homem era ser coerente e honesto. Viu de uma forma merecida o que fora dito pelo ve-

reador Fernando Bispo Ferreira que a mesa teria que ser composta por um membro de cada partido. Disse ainda que gostaria de ter o direito de resposta na imprensa sobre críticas que o deputado dirigidas. O vereador Edomar Kirreh pediu desculpas se houvesse ofendido alguém no meio de tantas vozes agressivas. Endossou palavras ditas pelo vereador Rodolfo Walter Kunze na sessão extraordinária realizada naquele dia, onde pediu que fossem dados continuidade aos trabalhos da mesma maneira de como foram realizadas durante os dez meses de legislatura. Pediu encarecidamente que continuassem os trabalhos com harmonia, e voltados ao município, e que não fossem feitos tramas particulares na casa. Flônólio Spaviero pediu aos seus colegas que não vissem a casa como um campo de combate. Dirigindo-se ao vereador Woldemar Brandão, disse ser comum daquele vereador o uso de formas agressivas quando se dirigiu a seus colegas e em seguida pedir desculpas, se fazendo de vítima. Convidou a todos os municípios para que colaborassem com o esporte de

Simp, dizendo que este muito
bene fizeram o município, em
sua divulgação. O vereador Ro-
dolfo Wolter Kunze disse ser ele
o relator da Casa, dizendo ter
visto em sessões anteriores a
harmonia que existiu, a qual
fora quebrada, pedindo a seus
colegas que tivessem mais respeito
dizendo não lhe interessar o
que ocorreu em administração
passada, apelando ainda pelo
bom senso dos colegas para que
voltasse a harmonia existente
anteriormente. João Medeiros pediu
para fazer um requerimento, no
qual queria que fosse reconsi-
derado o aparte em próximo ses-
são. Respondendo o Presidente
da Casa disse que assim que se
acalmassem os ânimos voltariam
com o aparte. Faleceu o que
ocorreu no início da sessão e
pediu que causas pessoais fossem
discretadas em outros lugares não
em Plenário. Agradeceu pela
aprovação do projeto de lei opera-
mentário. Finalizando, agrade-
ceu a presença de todos e encer-
rou a sessão, sendo esta ata
parlada e se for aprovada irá
assimada pelo presidente do pri-
meiro secretário.

JW